

*“A sustentabilidade está presente em nossa estratégia de negócio, especialmente em um momento em que o cenário político, econômico e ambiental vem mudando de forma muito rápida. Ela é uma ferramenta preciosa para o desenvolvimento e a condução de um plano adequado de crescimento. Hoje, tudo está baseado na visão de que primeiro precisamos buscar o reequilíbrio da empresa. É uma retomada e um caminho para que possamos superar todo esse ambiente de incerteza.”*

**José Pedro de Alcântara Junior,  
diretor Econômico-Financeiro**

# DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO<sup>2</sup>

O crescimento de apenas 0,1% do PIB brasileiro em 2014 confirmou os indicadores divulgados ao longo do ano que apontavam os sinais de retração econômica. A alta do juros encareceu o crédito e a inflação, que fechou o ano em 6,41%, impactou diretamente no consumo das famílias, que registrou menor taxa desde 2003. Ainda em níveis historicamente baixos de desemprego, houve retração na criação de postos de trabalho formais – queda de 64% em relação a 2013, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

No setor elétrico, o cenário foi de

reestruturação. A Medida Provisória nº 579/2012, posteriormente convertida na Lei nº 12.873/2013, viabilizou a prorrogação por mais 30 anos das concessões de geração e transmissão de energia. O efeito imediato foi a redução de receitas, devido à necessidade de adequação dos gastos para permitir a implementação de programas de investimentos. Os baixos índices pluviométricos verificados em 2014 representaram um desafio adicional ao setor, inibindo a capacidade de geração e onerando a compra de energia no mercado de curto prazo. O reflexo foi o aumento das despesas na comercialização do insumo.

## IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

- Mudanças nos indicadores de produtividade de organizações, setores ou da economia como um todo.
- Desenvolvimento econômico em áreas com alto índice de pobreza.
- Impacto econômico produzido por melhoria ou deterioração das condições sociais ou ambientais.
- Disponibilidade de produtos e serviços para pessoas de baixa renda.
- Fortalecimento das habilidades e conhecimentos de uma comunidade profissional ou em uma região geográfica.
- Empregos indiretos na cadeia de fornecedores ou distribuição.
- Estímulo, viabilização ou restrição a investimentos externos diretos.
- Impacto econômico de mudanças no local de operações ou atividades.
- Impacto econômico do uso de produtos e serviços.

<sup>2</sup> A apresentação dos dados do desempenho econômico-financeiro é feita em conformidade com as demonstrações financeiras da companhia segundo os exercícios de 2013 e 2014.

Em 2014, a Chesf trabalhou com diversas novas premissas para se reequilibrar em 2015 e acelerar o seu crescimento em 2016. Para isso, a Diretoria Econômico-Financeira deu continuidade às estratégias de aplicação eficiente dos recursos excedentes, adequação do perfil geral da dívida à capacidade de geração interna de caixa,

planejamento tributário ativo e controle orçamentário rigoroso de custos e despesas gerenciáveis. Mesmo com um ambiente econômico não muito favorável, essas ações, alinhadas aos esforços empresariais na gestão dos negócios de energia, permitiram que a Chesf mantivesse bons indicadores de eficiência e produtividade.



No entanto, o fator decisivo para o prejuízo apresentado no exercício foi a reversão para o resultado dos créditos fiscais diferidos relativos ao Imposto de Renda e à Contribuição Social em razão da ocorrência de três anos de prejuízos fiscais consecutivos. Com isso, a Chesf registrou um prejuízo de R\$ 1.117,9 milhão, contra R\$ 466,1 milhões em 2013.

Entre as medidas para a retomada da lucratividade, a administração tem procurado reduzir Despesas Operacionais (como despesas com pessoal e reversão de

contratos onerosos), ações que contribuíram para um resultado operacional positivo de R\$ 660,1 milhões.

Já o resultado financeiro do exercício apresentou uma receita líquida de R\$ 649,7 milhões, diante dos R\$ 416,2 milhões registrados em 2013, um crescimento de R\$ 233,5 milhões. Este número decorre principalmente dos rendimentos em aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários e da atualização das indenizações.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS TERMINADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

*(Valores expressos em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
<b>Receita Operacional Líquida</b>	3.563.435	4.098.483	3.563.435
<b>Custo Operacional</b>			
<b>Custo com energia elétrica</b>			
Energia elétrica comprada para revenda	(620.038)	(682.356)	(620.038)
Encargos de uso da rede de transmissão	(732.110)	(796.324)	(732.110)
<b>Custo de operação</b>			
Pessoal, material e serviços de terceiros	(417.364)	(404.274)	(417.364)
Combustíveis para a produção de energia	(362.811)	(730.443)	(362.811)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(12.055)	(19.504)	(12.055)
Depreciação e amortização	(36.359)	(37.702)	(36.359)
Reversão contrato oneroso	1.319.527	869.305	1.319.527
Outros	51.107	30.939	51.107
	<b>(810.103)</b>	<b>(1.770.359)</b>	<b>(810.103)</b>
<b>Custo do Serviço Prestado a Terceiros</b>	(1.887)	(1.308)	(1.887)
<b>Custo de Construção</b>	(984.827)	(939.590)	(984.827)
<b>Lucro Bruto</b>	1.766.618	1.387.226	1.766.618
<b>Despesas Operacionais</b>	(1.586.460)	(2.597.709)	(1.587.572)
<b>Resultado do Serviço de Energia Elétrica</b>	180.158	(1.210.483)	179.046
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	(169.474)	65.378	(168.718)
<b>Resultado Financeiro</b>	649.345	416.247	649.730

Acesse as informações completas sobre as demonstrações financeiras societárias e as demonstrações financeiras regulatórias na área de Relações com Investidores do portal da Chesf:

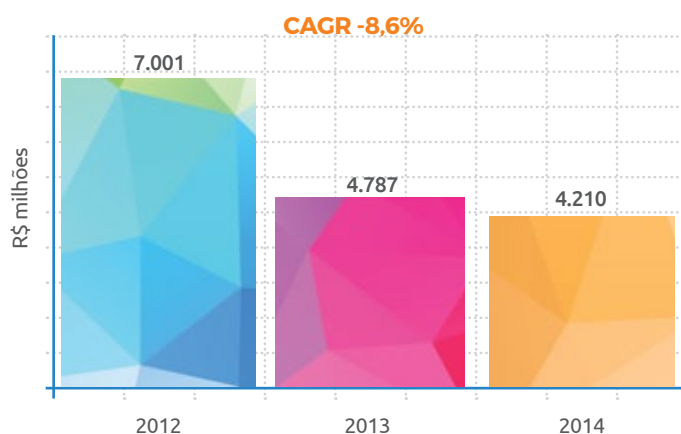
[www.chesf.gov.br](http://www.chesf.gov.br) > Investidores



<b>Distribuição de Riqueza (R\$ mil)</b>				
	$\Delta$ % (2013x2014)	2014	2013	2012
Empregados	-48,4	730.476	1.414.989	736.265
Governos	428,5	2.466.565	466,709	320.519
Financiadores	132,7	180.276	77,470	172.792
Acionistas	139,9	-1.117.938	-466,066	-5.341.312
Lucros retidos	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>51,3</b>	<b>2.259.379</b>	<b>1,493,102</b>	<b>-4.124.736</b>

## RECEITA OPERACIONAL BRUTA

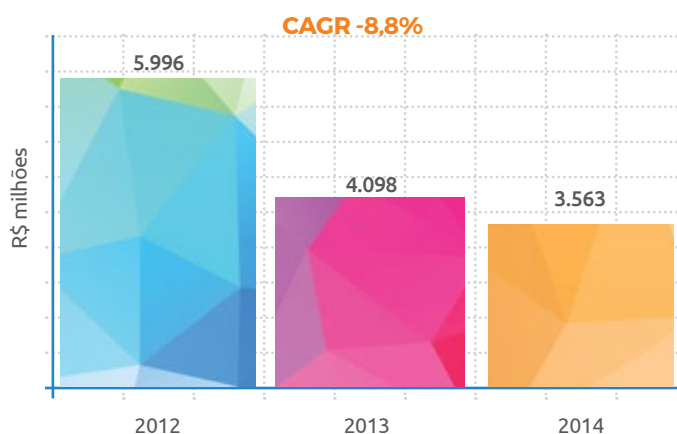
A Receita Operacional Bruta da Chesf em 2014 caiu 12,1% em relação a 2013 - de R\$ 4.787,4 milhões para R\$ 4.210,0 milhões. O resultado negativo foi decorrente da queda de 9,7% das receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica e de redução de 77,4% da receita da comercialização de energia no mercado de curto prazo, principais componentes do grupo de receitas operacionais. Em contrapartida, houve aumento de 19,1% na receita com operação e manutenção do sistema de transmissão de 4,8% na receita de construção.



A variação negativa nas receitas de fornecimento/suprimento foi decorrente do encerramento de contratos no Ambiente de Contratação Livre (ACL) com comercializadoras, diminuição no valor da MUST e redução das quotas. Já a retração da receita de comercialização de energia no mercado de curto prazo ocorreu devido à redução no lastro, ao aumento da PLD e ao corte na geração de Camaçari. No período 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -8,6%.

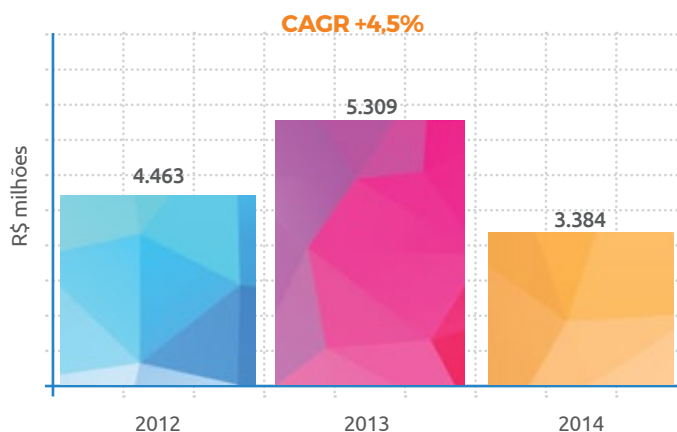
## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais ficou em R\$ 535,0 milhões, queda de 13,1% na comparação com 2013. A ROL foi de R\$ 3.563,4 milhões em 2014, contra R\$ 4.098,5 milhões no ano anterior. De 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi negativa de 8,8%.



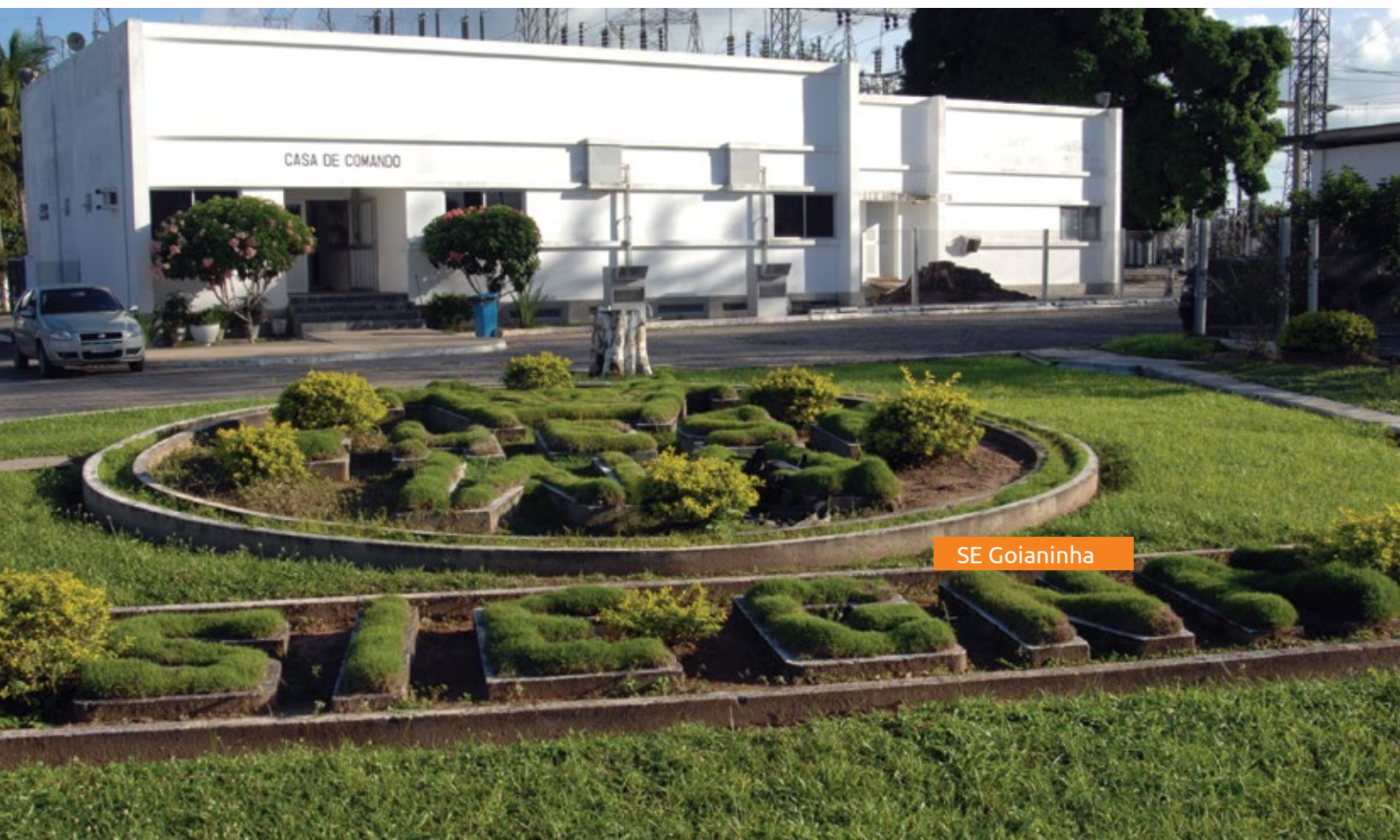
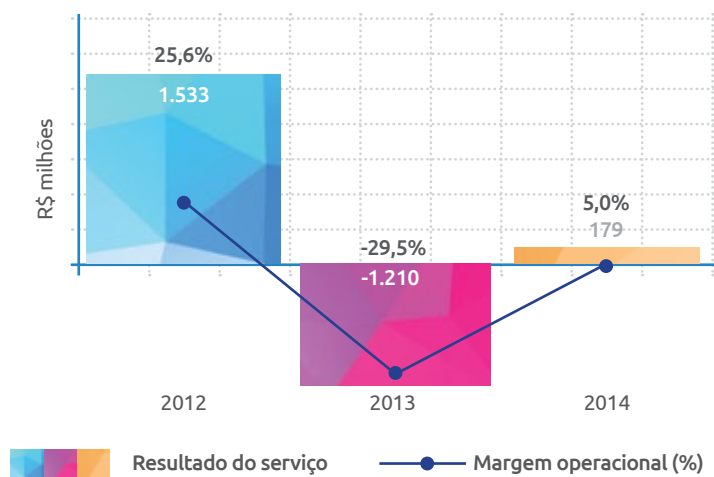
## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais somaram R\$ 3.384,4 milhões em 2014, uma redução de 36,3% em relação ao ano anterior. O resultado é reflexo, principalmente, da diminuição de 42,8% nos custos e despesas com pessoal em razão do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), realizado em 2013; da redução de 50,3% em combustíveis para produção de energia em decorrência da suspensão de geração térmica de Camaçari (redução de gastos com compra de combustível), da diminuição de 28,6% em provisão/reversão impairment e uma variação de R\$ 493,8 milhões em provisão/reversão para perdas na realização de investimento, em função das resoluções 642 e 643 da ANEEL. A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +4,5%, no período 2010 a 2014.



## RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado do Serviço (EBIT) foi positivo em R\$ 179,0 milhões, revertendo o desempenho negativo de R\$ 1.210,5 milhão registrado em 2013. Em 2014, a margem operacional do serviço (Resultado do Serviço/Receita Operacional Líquida) passou de -29,5% em 2013, para +5,0% em 2014, uma variação de 34,5 pontos percentuais.

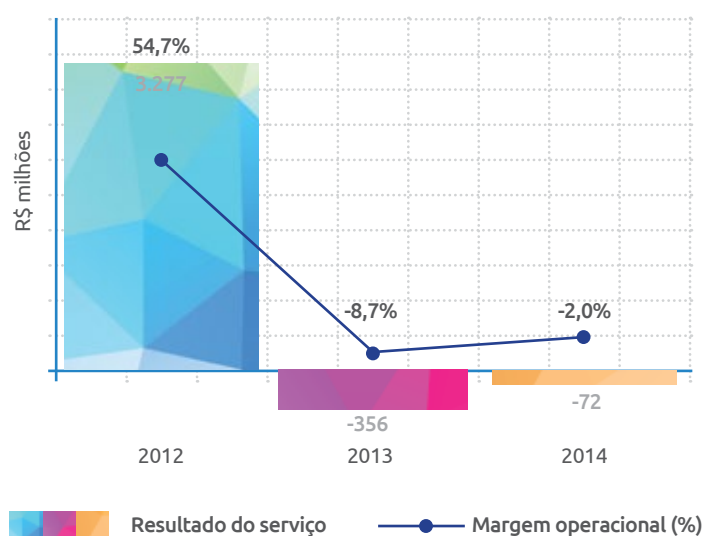


SE Goianinha

## GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A Geração Operacional de Caixa (EBITDA) foi negativa em R\$ 72,1 milhões. O resultado foi melhor que o de 2013, quando o indicador fechou negativo em R\$ 356,4 milhões.

A margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida) foi de -2,0% em 2014 e de -8,7% no ano anterior, representando uma recuperação de 6,7 pontos percentuais.



## ALIENAÇÃO DE BENS

Como um dos produtos do planejamento estratégico, a Chesf vem adotando, por meio de sua Política de Alienação, a transferência do domínio ou a propriedade de seus bens móveis ou imóveis inservíveis a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, para reduzir seus custos operacionais e ampliar sua receita.

Em conformidade com o planejamento das atividades do processo de Desimobilização, em maio de 2014 a companhia criou um

Comitê de Desimobilização de Imóveis, que elaborou um Plano Anual de Desimobilização para os exercícios de 2014 e 2015.

Como resultado dessas alienações, foram vendidos 41 imóveis inservíveis em 2014, totalizando o valor de R\$ 9,5 milhões. Além das alienações dos imóveis, a companhia realiza anualmente leilões para venda dos bens móveis, tendo realizado em 2014, três leilões que totalizaram o valor de R\$ 2,2 milhões.